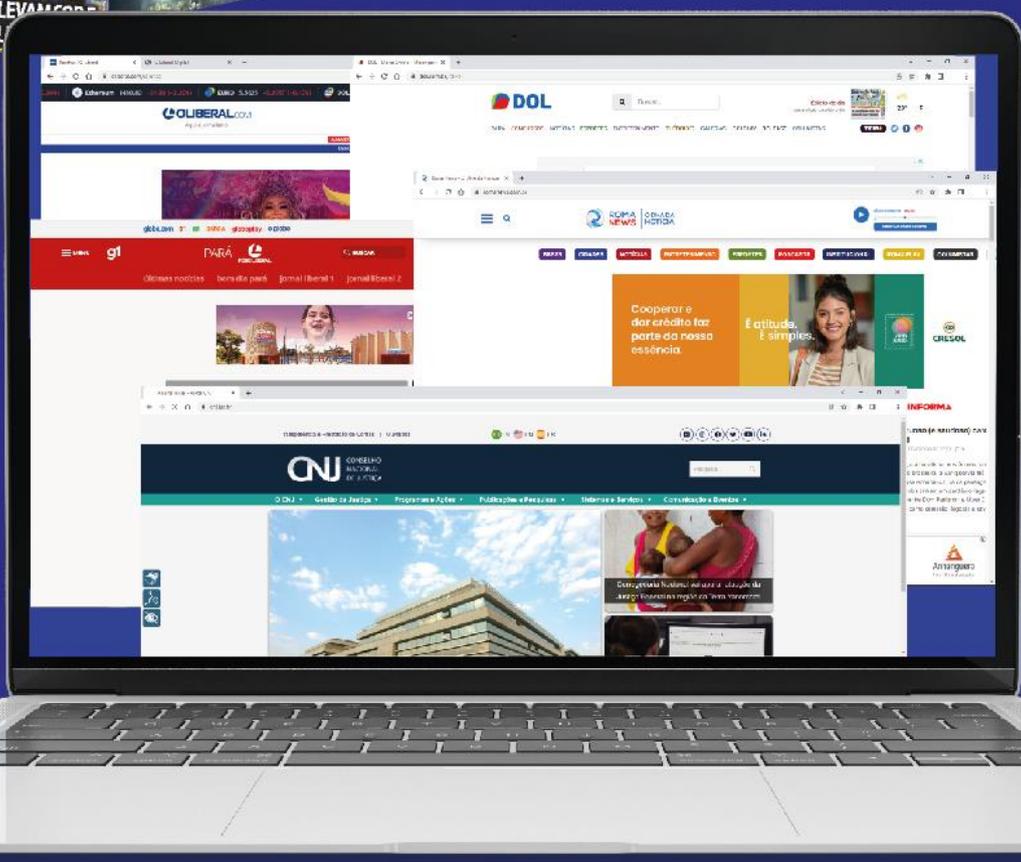




# CLIPPING

Quarta-feira  
1º  
de Março  
de 2023



---

## EM **POUCAS** LINHAS

➤ Foi marcado para 23 de março o lançamento do livro “Nunca é Cedo para o Amanhã”, de autoria do desembargador aposentado Milton Nobre.

➤ **O lançamento será às 19h, no Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Pará.**

➤ Cresce a expectativa do lançamento, pela OAB-Pará, do edital para preencher a vaga deixada na Corte por Nobre.

➤ **A cadeira, vaga desde outubro, cabe ao chamado Quinto Constitucional: a escolha deve ser feita entre nomes indicados pela Ordem.**

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

## **IDENTIFICAÇÃO**

Técnicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do TSE participaram ontem de reunião preparatória para o lançamento da “Ação de Identificação Civil e Emissão de Documentos às pessoas privadas de liberdade no Pará”. O evento acontece na próxima sexta-feira (03), no TJPA. A identificação civil e emissão de documentos compõem uma das principais ações previstas no Programa Fazendo Justiça. Lançada em outubro de 2020 pelo CNJ, a iniciativa conta com apoiadores e parceiros institucionais para ações específicas, incluindo o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**+** **QUARTA-FEIRA** **Diário do Pará**  
**HOMEM MATA O ATUAL NAMORADO DA SUA EX A FACADAS.**  
**PÁGINA 7** **POLÍCIA**

## MAIS DE DEZ QUILOS DE COCAÍNA E MACONHA

# PRESO COM DROGAS EM CASA

### COMBATE AO TRÁFICO

**Tiago Silva**  
DE CASTANHAL

**U**m traficante foi preso e grande quantidade de maconha foi apreendida pelas Polícias Civil e militar da cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. O preso também é suspeito de envolvimento em um homicídio e seria membro de uma facção criminosa.

No início da manhã de ontem, por volta das 6h, foi preso Bruno da Silva Campos. Na casa dele, localizada no conjunto Jardim das Flores, área do bairro Heliolândia, policiais civis e militares de Castanhal encontraram dez quilos de maconha prensada.

A carga estava dividida em 15 tabletes. Também foram encontradas duas porções de cocaína, além de um caderno de contabilidade do mercado de entorpecentes.

No endereço de Bruno, existia em aberto um mandado de busca e apreensão expedido



O criminoso também é suspeito de envolvimento em um homicídio  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

pelo Poder Judiciário, pois ele também é suspeito de envolvimento em um homicídio ocorrido em Castanhal e ainda seria

membro de uma facção criminosa de âmbito nacional.

Um carro, que teria sido usado como objeto de fuga após o

homicídio, também foi apreendido. O preso já está custodiado no Centro de Recuperação de Castanhal (CRCAST). Ou-

tros suspeitos de envolvimento em crimes também estão sendo investigados pela Polícia Civil de Castanhal.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Advogado é condenado a 25 anos de prisão por envolvimento com facção criminosa, em Belém

Réu intermediava a comunicação entre integrantes presos e aqueles em convívio social, diz a sentença.

Por g1 Pará — Belém

28/02/2023 18h48 · Atualizado há 16 horas



Um advogado foi condenado nesta terça-feira (28) em [Belém](#) a 25 anos de prisão em regime fechado e 2000 dias-multa por envolvimento com facção criminosa e associação com o tráfico de drogas.

Identificado como Lóis Dathan Gatinho Costa, o advogado já está preso preventivamente e o pedido para responder ao processo em liberdade foi negado pela Justiça do Pará.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o réu intermediava a comunicação entre os presos de uma organização criminosa e pessoas que estavam em convívio social.

A prova material do envolvimento do advogado foi obtida a partir da apreensão de um celular de uma das integrantes da facção. No aparelho foram flagradas trocas de mensagens que comprovam as funções do réu no grupo criminoso.

Na sentença, o juiz chama atenção para o fato do réu utilizar “da sua nobre profissão de advogado, para facilitar e proceder à troca de bilhetes/informações entre membros da mencionada organização criminosa e os que estavam soltos”. A decisão traz ainda que há muitas evidências de que as conversas iam além de interesse jurídico.

“O conteúdo das mensagens são claros em demonstrar que o réu não se limitava a atuações jurídicas, mas exorbitava em muito de suas funções na defesa de seus clientes, realizando a troca de mensagens, inclusive referentes ao

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

funcionamento da organização criminosa, assim como de suas atividades, tal como o tráfico de drogas, deixando a sua atuação de ser simplesmente jurídica e lícita, para invadir a seara da ilegalidade”, afirma o documento.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Polícia Rodoviária Federal impede que suspeito de estupro de vulnerável saia de Santarém

O homem foi preso pela PRF na noite de segunda (27) quando ele tentava sair de Santarém com destino ao sul do Brasil.

Por Gleilson Nascimento, g1 Santarém e Região — PA  
28/02/2023 11h48 · Atualizado há 23 horas



Raimison Matos Souza, (camiseta preta) foi preso suspeito de estupro de vulnerável — Foto: Lorena Morena

Um homem suspeito de estupro de vulnerável foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A prisão ocorreu na noite de segunda-feira (27) durante ações de fiscalização em um ônibus com destino a cidade Porto Alegre/RS, no posto da PRF na BR-163, em [Santarém](#), oeste do Pará.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Em consulta aos sistemas de segurança os agentes federais encontraram um mandado de prisão por estupro de vulnerável no nome de um dos passageiros, identificado como Wallison Luís Cardoso Faria. O mandado foi expedido pela 1ª Vara Criminal de Santarém.

O PRF conduziu Wallison Luís Cardoso Faria a 16ª Seccional de Polícia Civil para os procedimentos necessários, e na manhã de terça-feira (28) foi encaminhado para o presídio Silvio Hall de Moura na comunidade Cucurunã, onde ficará à disposição justiça.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Lóis Dathan Gatinho Costa foi condenado a 25 anos por envolvimento com facção criminosa (Reprodução/Redes Sociais)

## Advogado é condenado a 25 anos de prisão por envolvimento com facção criminosa, em Belém

POR ROMA NEWS | 28 DE FEV DE 2023, 15:00

O advogado Lóis Dathan Gatinho Costa foi condenado a 25 anos de reclusão e 2.000 dias-multa, em regime fechado, por infração a Lei de Organização Criminosa e associação para o tráfico de drogas. A sentença da Vara de Combate ao Crime Organizado de Belém saiu nesta terça-feira, 28.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o réu intermediava a comunicação entre integrantes presos da organização criminosa, Comando Vermelho, e aqueles que estavam em liberdade. O celular de uma das integrantes da facção foi apreendido e nele foram encontradas trocas de mensagens que comprovam as funções do réu no grupo criminoso.

De acordo com a sentença, existem muitas evidências de que as conversas iam além do interesse jurídico. “O conteúdo das mensagens mencionadas são claros em demonstrar que o réu não se limitava a atuações jurídicas, mas que exorbitava em muito de suas funções na defesa de seus clientes, realizando a troca de mensagens entre faccionados custodiados e faccionados livres e vice-versa, inclusive referentes ao funcionamento da organização criminosa comando vermelho, assim como de suas atividades criminosas, tal como o tráfico de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

drogas, deixando a sua atuação de ser simplesmente jurídica e lícita, para invadir a seara da ilegalidade”.

O réu já se encontrava preso preventivamente e o pedido para responder ao processo em liberdade foi negado.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Advogado é condenado a 25 anos de prisão por envolvimento com o Comando Vermelho

Segundo a denúncia do Ministério Público, o réu intermediava a comunicação entre integrantes presos de facção criminosa e outros membros que estavam em convívio social



O Liberal

28.02.23 13h42



O [advogado](#) **Lóis Dathan Gatinho Costa**, foi [condenado](#), nesta terça-feira (28), a **25 anos de reclusão e 2000 dias-multa** pela **Vara de Combate ao Crime Organizado de Belém** pelos delitos Lei de [Organização Criminosa](#) e associação para o [tráfico de drogas](#).

Segundo a denúncia do Ministério Público, o réu intermediava a comunicação entre integrantes presos de facção criminosa, Comando Vermelho, e outros

membros que estavam em convívio social, o que o MPPA considerou atividade essencial para organização da estrutura e prática dos crimes da organização criminosa. A prova do crime foi obtida a partir da apreensão de aparelho celular de uma das integrantes da facção, quando foram flagradas trocas de mensagens que comprovam as funções do réu no grupo criminoso. De acordo com a sentença, a extração de dados do celular resultou na prova material. “Extraí-se que o réu é integrante da perigosa organização criminosa comando vermelho, de modo a autorizar o édito condenatório em face do mesmo, ressaltando-se, dessa forma, que emergem dos autos que o réu participava da aludida facção criminosa, utilizando-se da sua nobre profissão de advogado, para facilitar e proceder à troca de bilhetes/informações entre membros da mencionada organização criminosa, que se encontravam privados de liberdade, e os que estavam soltos, inclusive com troca de informações acerca da estrutura interna da mencionada organização criminosa”.

A decisão ressalta ainda que há muitas evidências de que as conversas iam além de interesse jurídico. “O conteúdo das mensagens mencionadas são claros em demonstrar que o réu não se limitava a atuações jurídicas, mas que exorbitava em muito de suas funções na defesa de seus clientes, realizando a troca de mensagens entre faccionados custodiados e faccionados livres e vice-versa, inclusive referentes ao funcionamento da organização criminosa comando vermelho, assim como de suas atividades criminosas, tal como o tráfico de drogas, deixando a sua atuação de ser simplesmente jurídica e lícita, para invadir a seara da ilegalidade. Desse modo, observa-se dos autos, que o réu, a despeito de realizar serviços de cunho jurídico, como já ressaltado alhures, fica evidente que a sua atuação não se limitou a tais serviços, mas extrapolou em muito o exercício de funções jurídicas, já que advogados não são contratados para repassar informações criminosas e que digam respeito à facções criminosas”.

O réu já se encontrava preso preventivamente e o pedido para responder ao processo em liberdade foi negado.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



25 ANOS DE PRISÃO

## Advogado é condenado por associação ao Comando Vermelho

Lóis Dathan Gatinho Costa foi denunciado por intermediar comunicação entre integrantes do Comando Vermelho que estavam presos e outros que viviam em liberdade.

terça-feira, 28/02/2023, 18:13 - Atualizado 28/02/2023, 18:13 - Autor: DOL, com informações do TJPA



Lóis foi preso e condenado por prestar apoio à organização do Comando Vermelho | Reprodução/Redes Sociais

As facções criminosas são um dos principais focos das operações que buscam desarticular o crime organizado no Brasil. O trabalho da Justiça é fundamental neste processo, visto que as investigações buscam mostrar o papel de cada integrante no esquema ilegal para que todos sejam punidos com o rigor da lei.

Um advogado de Belém, envolvido com a facção Comando Vermelho (CV) foi condenado a 25 anos de prisão em regime fechado, além de 2.000 dias-multa, por associação com organização criminosa e associação para o tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Lóis Dathan Gatinho Costa foi denunciado pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) sob a acusação de que atuava como uma espécie de intermediador da comunicação entre integrantes do Comando Vermelho que estavam presos com outros que viviam em liberdade.

O MPPA alegou que a atuação do advogado era fundamental para a organização da estrutura e prática dos crimes do Comando Vermelho. A prova principal do envolvimento de Lóis foi obtida a partir da apreensão do celular de uma das integrantes da facção, quando foram flagradas trocas de mensagens que comprovam as funções do réu no grupo criminoso.

Na sentença, a Vara de Combate ao Crime Organizado de Belém afirma que a extração de dados do aparelho confirma o envolvimento do advogado.

"O réu participava da aludida facção criminosa, utilizando-se da sua nobre profissão de advogado, para facilitar e proceder à troca de bilhetes/informações entre membros da mencionada organização criminosa, que se encontravam privados de liberdade, e os que estavam soltos, inclusive com troca de informações acerca da estrutura interna da mencionada organização criminosa", diz o texto da sentença.

A decisão destaca ainda que há muitas evidências de que as conversas iam muito além de interesse jurídico. "O conteúdo das mensagens mencionadas são claros em demonstrar que o réu não se limitava a atuações jurídicas, mas que exorbitava em muito de suas funções na defesa de seus clientes, realizando a troca de mensagens entre faccionados custodiados e faccionados livres e vice-versa, inclusive referentes ao funcionamento da organização criminosa Comando Vermelho, assim como de suas atividades criminosas, tal como o tráfico de drogas, deixando a sua atuação de ser simplesmente jurídica e lícita, para invadir a seara da ilegalidade", explica.

"Desse modo, observa-se dos autos, que o réu, a despeito de realizar serviços de cunho jurídico, como já ressaltado alhures, fica evidente que a sua atuação

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

não se limitou a tais serviços, mas extrapolou em muito o exercício de funções jurídicas, já que advogados não são contratados para repassar informações criminosas e que digam respeito à facções criminosas”, defende a sentença.

O advogado já se encontrava preso preventivamente desde o dia 26 de julho de 2022. Um pedido para que ele respondesse ao processo em liberdade foi negado pela Justiça.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)